

P03 – Inv. Clínica

ABORDAGEM PSICOMÉTRICA DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DA DIABETES NA POPULAÇÃO PORTUGUESA

Ramalho S.¹, Luís C.², Baylina P.³, Silva I.⁴, Gestoso Á.¹, Soares R.⁵, Ramalho J.⁴, Martins-Mendes D.², Fernandes R.²

- 1 - Investigação, Centro de Estudos Clínicos (CECLIN), Universidade Fernando Pessoa, Gondomar, Portugal
- 2 - Investigação, Escola de Medicina e Ciências Biomédicas (EMCB), Universidade Fernando Pessoa, Gondomar, Portugal
- 3 - Investigação, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal
- 4 - Investigação, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal
- 5 - Investigação, Departamento de Bioquímica, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Porto, Portugal

A consciencialização sobre o estado de saúde é fundamental para capacitar os doentes e envolvê-los ativamente na gestão da sua saúde, um conceito conhecido como “ativação do paciente”. Para desempenharem um papel ativo, os doentes precisam de estar conscientes da sua condição e ter acesso a informações relevantes e acessíveis.

Este estudo teve como objetivo avaliar a perceção da população portuguesa sobre a diabetes, utilizando a escala psicométrica DAS (*Diabetes Awareness Scale*). Os questionários, originalmente desenvolvidos pelo *Centre for Addiction & Mental Health* (CAMH), foram traduzidos e adaptados para português. O estudo foi realizado no CECLIN (Centro de Estudos Clínicos) do Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-FUP), envolvendo 200 pacientes com diabetes. Foram incluídos participantes maiores de 18 anos, capazes de compreender e assinar o consentimento informado. Os dados foram recolhidos de forma anónima, e informações antropométricas e clínico-analíticas foram registadas pelo serviço de enfermagem do HE-FUP no mesmo dia. O consentimento informado seguiu as normas éticas da *World Medical Association* e a legislação portuguesa vigente. A análise dos dados foi realizada com o *software IBM® SPSS®* (versão 28).

Os resultados deste estudo destacam uma lacuna significativa na consciencialização sobre a diabetes entre os participantes, refletindo tendências observadas em estudos semelhantes. A natureza “silenciosa” da diabetes e a baixa literacia em saúde são fatores-chave que contribuem para essa problemática. Essa falta de conhecimento pode comprometer a capacidade dos doentes de gerir eficazmente a sua condição, resultando em complicações evitáveis e piora na qualidade de vida.

P04 – Inv. Clínica

ATIVIDADE SÉRICA DA PON1 COMO BIOMARCADOR DOS ESTÁDIOS INICIAIS DE DISMETABOLISMO

Herrera L.¹, Meneses M.J.², Pina A.², Raposo J.³, Boavida J.³, Correia L.G.³, Gonçalves C.P.¹, Macedo M.P.²

- 1 - Investigação, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), Lisboa, Portugal
- 2 - Investigação, iNOVA4Health, NOVA Medical School, Lisboa, Portugal
- 3 - Endocrinologia, Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), Lisboa, Portugal

Introdução: A Paraoxonase 1 (PON1) é uma enzima antioxidante associada à lipoproteína de alta densidade (HDL) circulante. A redução nos níveis atividade de PON1 tem sido associada à diabetes tipo 2 (DT2), dislipidemia e à doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD). Neste estudo, propomos que a atividade sérica de PON1 possa ser usada como biomarcador clínico para refinar a estratificação dos estádios iniciais de dismetabolismo.

Objetivos: Realizar um estudo de associação de genoma completo para identificar variantes relacionadas com a atividade sérica da PON1 e correlacionar esta atividade com o dismetabolismo lipídico.

Material e Métodos: A atividade sérica de PON1 foi analisada na coorte PREVADIAB2, que inclui 725 indivíduos com normoglicémia, 227 com pré-diabetes e 59 com DT2. O estudo de associação de genoma completo foi efetuado através do *software* PLINK (v1.9), utilizando um modelo aditivo, e os valores da actividade da PON1 ajustados para idade, sexo e índice de massa corporal.

Com a mesma coorte foi realizada uma análise de *clusters*, utilizando um algoritmo de *clustering* hierárquico (*hclust* no R) baseado na atividade sérica da PON1, colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-c), colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) e triglicéridos. O número ótimo de *clusters* foi determinado utilizando o índice de silhueta.

Resultados: A análise genética confirmou que as variantes do gene PON1 são os principais determinantes genéticos da atividade de PON1 (pico de associação no rs2057681, $P = 2.9E-48$).

A análise de *clusters* identificou três grupos bem definidos. O *cluster 2*, caracterizado por níveis elevados de atividade sérica de PON1, demonstrou uma redução de 24% no risco relativo de valores elevados de *Fibrotic NASH Index* (FNI), um indicador de fibrose hepática em MASLD, quando comparado ao *cluster 1*, aquele com o menor valor da atividade sérica de PON1.

Curiosamente, o *cluster 2* caracterizou-se também por uma maior proporção de indivíduos com normoglicémia e uma menor prevalência de doentes com DT2.

Conclusão: Estes resultados sugerem que níveis elevados de actividade sérica de PON1 podem oferecer um efeito protetor contra condições associadas ao dismetabolismo. Desta forma, a atividade sérica da PON1 pode ser explorada como um biomarcador clínico promissor para identificar precocemente indivíduos em risco de dismetabolismo.